



**Coefficiente de potência\***  
4,92

**Relação deslocamento/  
área vélica\*\***  
38,05 kg/m<sup>2</sup>

**Velocidade a motor**  
0,33 (cruzeiro) ou  
0,37 (regata)

**Relação lastro/  
deslocamento**  
0,36

*\* Quanto maior esse valor (que em barcos de regata é acima de 5), maior a tendência para velocidade*  
*\*\* A área vélica corresponde à soma das áreas da mestra e genoa*

## COM OU SEM COMPANHIA

O Sailor 19 é fácil de velejar apenas pelo timoneiro e comporta muito bem quatro pessoas no cockpit, o que é muito bom para um barco deste porte



# SAILOR 19

## Para começar bem

O Sailor 19 faz boa estreia no mercado de pequenos veleiros cabinados, mostrando que é bom no desempenho, no espaço e na versatilidade



O magro segmento de barcos para quem está comprando o primeiro veleiro ganhou uma boa opção com a chegada do Sailor 19. Trata-se do modelo de estreia do estaleiro gaúcho Sailor Yachts, que, no entanto, já começou acertando na escolha do projetista: o craque argentino Néstor Völker, um especialista em veleiros rápidos e que já assina vários barcos de sucesso no Brasil, como o Skipper 30 e o Delta 32.

E, de fato, o Sailor 19 é veloz, muito gostoso de velejar e, pelo seu porte, indicado para navegar em represas ou águas costeiras abrigadas. Também admite ser controlado apenas por uma pessoa, já que é bem estável, graças à quilha, que tem lastro de bulbo. Além disso, é capaz de navegar em lugares rasos sem risco de encalhar, porque sua quilha também é

retrátil e pode ser recolhida até ficar com míseros 40 centímetros de calado, o que permite chegar bem perto das praias, por exemplo. Seu leme também é retrátil e o mastro, desmontável, de forma que este barco pode ainda ser rebocado por um automóvel.

Já o cockpit acomoda quatro pessoas, que podem, também, pernoitar na pequena cabine, que, no entanto, é adequada para um barco deste porte. Por suas características, o Sailor 19 tem duplo uso: tanto pode ser usado para passeios quanto em regatas costeiras, especialmente se equipado com uma vela balão, que é item opcional oferecido pelo estaleiro. E seu preço — a partir de R\$ 43 500, já com velas e equipamentos básicos — é mais baixo que o de outros veleiros deste mesmo tamanho e sem cabine.





A cabine vem com equipamentos que dão um certo conforto para quatro pessoas à noite



#### TEM ATÉ PIA

Quem usar este barco para pequenos cruzeiros, poderá dormir a bordo e até fazer refeições, porque ele já vem com pia com água pressurizada e caixa para gelo na cabine. E a cama principal é para dois

### Como ele é

Uma das principais qualidades do Sailor 19, além da velocidade e da facilidade para velejar, é a simplicidade. Para partir, basta subir as velas, depois baixar o leme — por um sistema muito simples e eficiente, que funciona por atrito e não exige grande esforço ou malabarismos — e, finalmente, a quilha retrátil. Esta é controlada por uma catraca, também muito fácil de operar por um sistema que fica sobre a mesa no centro da cabine e não ocupa espaço — embora atrapalhe um pouco a movimentação a bordo, porque não é possível retirar a manivela da catraca.

O cockpit, onde cabem sem problemas quatro pessoas, é muito bom para o porte deste barco. As escotas e os demais controles são bem fáceis de alcançar, o que facilita muito as manobras. No entanto, no barco testado, os cabos da buja e do enrolador poderiam machucar as mãos dos tripulantes nos movimentos mais rápidos, porque eram finos demais. Outro senão é o moitão da mestra, que foi instalado muito baixo, o que atrapalhou a soltura da vela nas

rajadas — para melhorar um pouco essa situação é possível deixá-lo mais inclinado.

A cabine comporta quatro pessoas à noite, até com certo conforto, em uma pequena cama de casal e duas de solteiro. É bem equipada, dentro do possível, com mesa de centro (junto ao sistema da quilha retrátil), pia, caixa para gelo e paíóis em boa quantidade. Há também espaços preparados para receber um vaso sanitário, embaixo da cama de proa, e para um fogãozinho, só que este mal localizado, próximo demais do teto, e que por isso pode até queimar a fibra do teto. Assim, por uma questão de segurança, o melhor é cozinhar no lado de fora da cabine.

A área interna tem pé-direito razoável para um barco desse porte, com 1,30 metro na entrada e cerca de 90 centímetros acima das camas, altura que permite ficar sentado sem bater a cabeça no teto. A iluminação natural é boa, mas faltam mais lâmpadas, para quando o barco for usado em pernoites, o que, afinal, também é uma das vocações deste veleirinho.

### COMO TESTAMOS

- **ONDE:** Represa de Guarapiranga, São Paulo
- **CONDIÇÕES:** ventos de 12 a 15 nós, sem marolas
- **A BORDO:** 3 pessoas

### QUEM FAZ

O Sailor 19 é, por enquanto, o único modelo do recém-criado estaleiro Sailor Yachts, que, no entanto, tem a parceria da Allfibras, uma fábrica já bem conhecida no segmento de lanchas. Para saber mais, acesse [www.sailoryachts.com.br](http://www.sailoryachts.com.br) ou ligue 51/9655-8673.



# RESUMO



## cockpit



Tem bom espaço para até quatro pessoas, sem apertos. Porém, a posição de escora do timoneiro não é muito confortável, devido ao formato do cockpit. A disposição dos cabos evita que enrosquem ou atrapalhem a circulação.

## desempenho

Foi bom, mesmo com ventos mais fracos. Com ventos moderados de 12 nós, velejou a ótimos 5,5 nós em través, perdendo apenas meio nó em orça fechada. Como dá para, opcionalmente, trocar a buja por uma genoa maior e adicionar uma vela balão, o desempenho pode ficar melhor ainda.

## pilotagem



O leme é leve e responde bem aos comandos, mesmo sob rajadas mais fortes, exceto na orça fechada. Os cabos são fáceis de alcançar, mas no barco testado o moitão da mestra não estava na angulação correta e, por isso, demorava mais para ser desarmado durante as manobras.

## cabine



Tem altura que permite sentar nos sofás sem bater a cabeça no teto e algum conforto em duas boas camas de solteiro e uma de casal — que é um pouco apertada.



Vem com pia, mesa de centro e lugar para um vaso sanitário, que é opcional.

## construção



Apesar de o estaleiro ser novo, o acabamento é bom. O convés é laminado com núcleo de pvc rígido. O casco é bem estruturado e não range nem torce, mesmo velejando sob ventos mais fortes.

## paioís



O da âncora é bom para um veleiro deste porte e, na popa, há outro grande, para defensas e cabos. Já a cabine não possui armário algum, mas tem boa quantidade de paioís sob as camas e sofás.

## ferragens



Já vem de série com duas catracas e uma boa quantidade de mordedores. O barco testado tinha sistema de buja autocabante e enrolador de genoa, que são opcionais, mas facilitam um bocado as manobras.

## mastreação



Tem mastro fracionado em 9/10 com regulagem de inclinação, para melhorar o desempenho. A retranca tem boa altura e a redução do backstay facilita caçar o mastro.

## hidráulica



Vem de fábrica com pressurizador de água. O abastecimento é feito por um bocal pequeno, dentro da cabine e não por fora, como seria o ideal para evitar molhadeira a bordo.





### BEM PRÁTICO

No cockpit, as velas são fáceis de regular por quem estiver no leme. Já a profundidade da quilha, que é retrátil, é controlada de dentro da cabine, por uma catraca, também simples de operar




A laminação é benfeita e o convés tem núcleo de pvc, para maior resistência e leveza nesta parte do casco



### Como veleja

A proa reta, a quilha com bulbo e o fundo chato na popa indicam que apesar de pequeno e de ser também um barco de cruzeiro — pelo fato de ter cabine —, o Sailor 19 foi projetado para ser rápido. E ele provou isso no teste, realizado com ventos médios. Com 12 nós de velocidade real do vento, registramos 5 nós em orça fechada, um ótimo desempenho no contravento. Na orça fechada ou apertada — que no caso deste barco é bem apertada mesmo, quase de cara com o vento —, o Sailor 19 aderna bastante e para se estabilizar precisa de pessoas fazendo contrapeso, mas isso é normal nos veleiros desse porte. Já o espaço para o timoneiro fazer escora é pequeno e algo desconfortável, porque é limitado pelo guarda-mancebo e a braçola é muito inclinada para o piloto se animar a sentar mais para fora do cockpit, apesar de a cana do

leme ter boa extensão. Nas manobras, o Sailor 19 foi muito ágil e fácil de manejar até por quem não tem muita experiência com velas. O leme respondeu rápido e mostrou-se leve, embora com perda de eficiência nas rajadas mais fortes em orça apertada, sendo necessário soltar a mestra para manter o rumo. Arribando, atingiu 5,5 nós com ventos de través e cerca de 5 nós pela alheta, bom para um veleiro com apenas a mestra e uma pequena buja.

Para quem quiser usar esse barco em competições ou apenas gostar de velejadas mais empolgantes, o estaleiro fornece uma genoa maior e uma vela balão, ambas opcionais. Vale a pena, porque é um barco que não deve fazer feio nas regatas e, depois, ainda serve para passear com a família, desde que ela não seja numerosa demais. Afinal, são apenas 19 pés de casco. Mas um bom casco. 

### DICA DE QUEM TESTOU

*Para cruzeirar, vale a pena encomendar um sistema de buja autocambante, uma maravilha que dispensa quase qualquer regulagem desta vela nas manobras*

### COM QUEM CONCORRE

O Sailor 19 concorre com cinco pequenos veleiros cabinados de até 21 pés. São eles:



#### Skipper 21

Tem bom desempenho e também quilha e leme retráteis, além de mastro desmontável, que permitem rebocá-lo. É bem acabado e a cabine mede 1,45 m de altura.



#### Sailing 21

Tem quilha fixa, que libera espaço na cabine. O cockpit é espaçoso, com plataforma para embarque, e seu tanque de água, de 100 litros, é o maior da categoria.



#### Angra 21

É derivado do antigo Delta 21, também de Néstor Völker. É ágil, rápido e leva seis pessoas, sendo que quatro podem dormir na cabine, que mede 1,60 m de altura.



#### Flash 205

Possui a maior cabine, com duas camas de casal e uma de solteiro, e um dos mais altos pés-direitos, com 1,55 m. Tem quilha retrátil e opção de mastro curto ou longo.



#### Action

Apesar de simples no acabamento, é um veleiro bastante leve e veloz. Além disso, tem dois lemes, que deixam as manobras bem mais ágeis.

# SAILOR 19



## Pontos altos

Bom espaço interno na cabine

Bom desempenho

Veleja bem fácil



## Pontos baixos

Fogareiro perto demais do teto

Poucas lâmpadas na cabine

Bocal de água não é externo

## Como navegou

Com **12 nós** de vento

5 nós de velocidade

5,3 nós de velocidade

5,5 nós de velocidade

5 nós de velocidade

■ Velocidade do vento	12 nós
■ Orça apertada	5 nós
■ Orça folgada	5,3 nós
■ Través	5,5 nós
■ Alheta	5 nós



## Quanto custa

A partir de R\$ **43 500** (já com as velas)



## É assim

■ Comprimento	5,90 m
■ Boca	2,42 m
■ Calado	0,40 m/1,25 m
■ Área vélica (grande e genoa)	20,5 m <sup>2</sup>
■ Pé-direito na entrada da cabine	1,30 m
■ Deslocamento	780 kg
■ Lastro	280 kg
■ Água	40 l
■ Pessoas (dia/pernoite)	6/4
■ Projeto	Néstor Völker

*\*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto o pé-direito.*

## Principais equipamentos

Trilho c/ carro para a buja • quilha retrátil • leme retrátil • velas mestra e buja • cana de leme de madeira • moitões • mordedores • 2 catracas c/ relação de redução de 8:1 • 4 cunhos de inox • guarda-mancebo de aço inox • tanque de água de 40 litros • pia c/ torneira • bomba de porão • bomba de pressurização de água • sistema hidráulico completo • painel elétrico • luzes de navegação • suporte p/ bateria.



## Principais opcionais

Casco colorido • genoa 1 • vela balão • enrolador de genoa • motor de popa de 4 ou 8 hp • suporte p/ motor • vaso sanitário • escada de embarque • tomada de cais • equipamentos de salvatagem • porta-boia • extintor • suporte p/ o extintor • cortina p/ a cabine • bússola • eletrônicos de navegação • fogão a gás de 1 boca • capa.

